

AMEAÇA E PRESSÃO DE DESMATAMENTO EM ÁREAS PROTEGIDAS: SAD de agosto a outubro de 2017

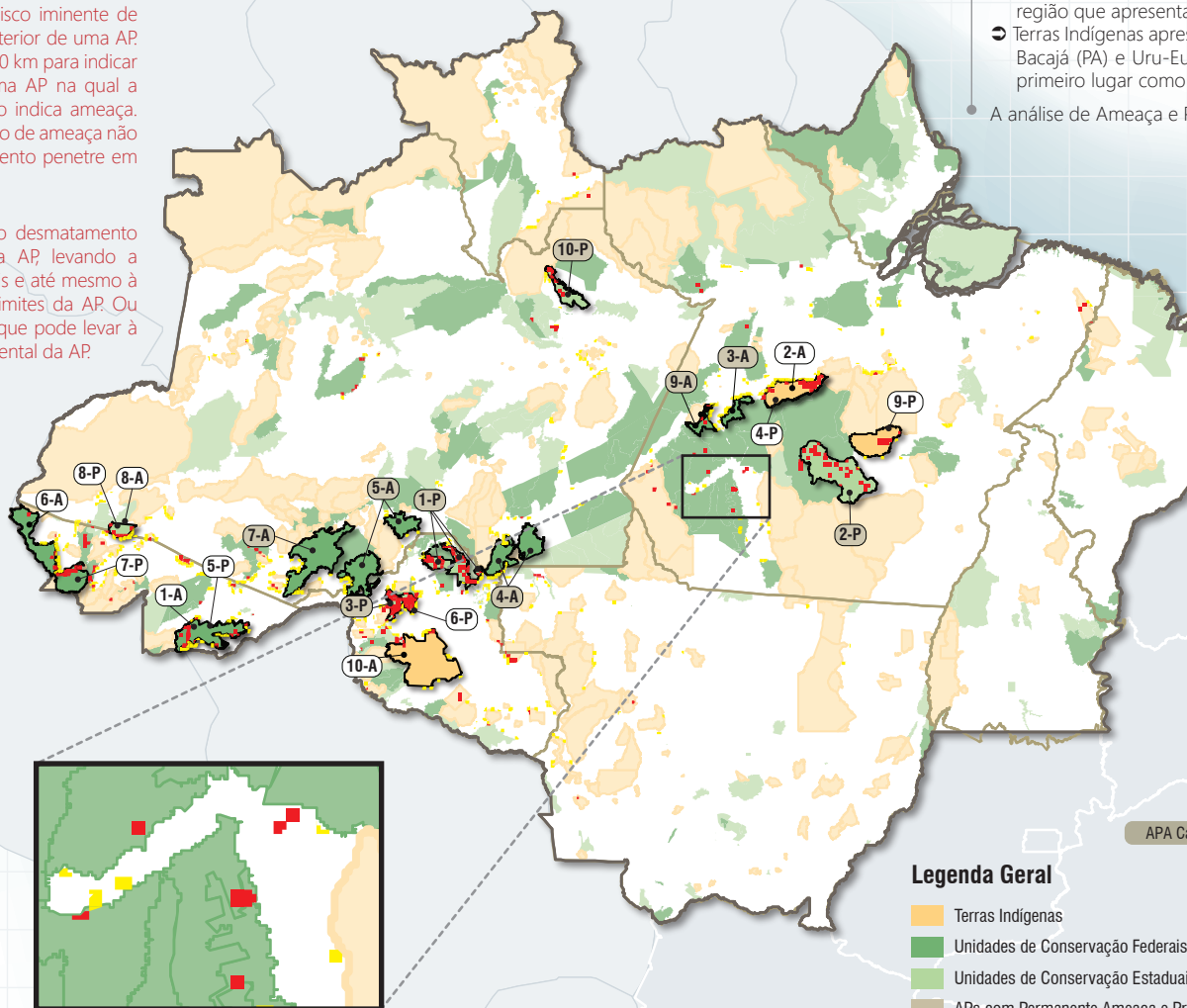
AMEAÇA E PRESSÃO EM ÁREAS PROTEGIDAS:

Áreas protegidas (APs) representam um patrimônio nacional, e considerando a extensão das APs na Amazônia Legal (i.e., 46%), os seus benefícios para manutenção da biodiversidade, estoques de carbono e na geração de serviços ambientais como a regulação do clima, transcendem a fronteira nacional, alcançando relevância global. Propomos uma metodologia para monitorar as ameaças e pressões nas APs baseada em dados de desmatamento (sem sombra de dúvidas um dos maiores vetores de ameaças, mas há outros vetores como extração madeireira, garimpo, hidrelétricas). Usamos as seguintes definições:

AMEAÇA: é a medida do risco iminente de ocorrer desmatamento no interior de uma AP. Utilizamos uma distância de 10 km para indicar a zona de vizinhança de uma AP na qual a ocorrência de desmatamento indica ameaça. Muitas APs resistem a esse tipo de ameaça não permitindo que o desmatamento penetre em seus limites.

PRESSÃO: ocorre quando o desmatamento se manifesta no interior da AP, levando a perdas de serviços ambientais e até mesmo à redução ou redefinição de limites da AP. Ou seja, é um processo interno que pode levar à desestabilização legal e ambiental da AP.

O Imazon apresentará a cada trimestre um relatório sintético de Ameaças e Pressões em APs com base em dados de alertas de desmatamento do SAD e um relatório anual com dados detalhados. Além disso, faremos uma previsão de Risco de Futuras Ameaças e Pressões anuais, com o objetivo de desencadear ações preventivas para evitar esses possíveis cenários. Essa publicação apresenta os dados de Ameaça e Pressão dos três primeiros meses do calendário do desmatamento 2018 (agosto a outubro de 2017).



RESULTADO AMEAÇA E PRESSÃO

O SAD de agosto a outubro de 2017 detectou um total de 685 km² de desmatamento na Amazônia. O cruzamento dos dados do SAD com a grade de células de 10 km x 10 km (i.e., 100 km²) revelou que:

- Das 899 células que tiveram ocorrência de desmatamento, 582 (65%) indicam Ameaça e 317 (35%) Pressão em APs. O número de células com ocorrência de desmatamento de agosto a outubro de 2017 é 5% superior ao ocorrido de agosto de 2016 a julho de 2017. Essa diferença é justificada pela melhoria da detecção do SAD, que agora é multisensor e identifica desmatamentos com áreas a partir de 1 ha.
- Entre as 10 APs com mais Ameaças, 6 delas estavam presentes no ranking do infográfico referente ao calendário de desmatamento 2017 (Gráfico 1).
- As APs mais Ameaçadas concentram-se nos Estados do Pará e Amazonas. Houve a inserção de 5 novas APs no ranking das 10 mais que sofrem Ameaças quando comparado com o ranking de 2017, destacando as APs do Acre, Estado com grande incidência de alertas com área inferior a 10 ha (Gráfico 2).
- A Resex Chico Mendes (AC) e Flona do Trairão (AM) foram as Unidades de Conservação Federais que mais sofrem Ameaça na Amazônia.
- Em relação a Pressão, a Florex Rio Preto-Jacundá (RO) e a APA Triunfo do Xingu (PA) permanecem como as Unidades de Conservação Estaduais mais pressionadas.
- As Unidades de Conservação Estaduais mais Ameaçadas estão concentradas na ao norte de Rondônia, região que apresenta APs em processo de alteração de seus limites ou mesmo sua extinção.
- Terras Indígenas apresentaram alta ocorrência de áreas sob Ameaça mas com baixa Pressão. As TI's Trincheira Bacajá (PA) e Uru-Eu-Wau-Wau (RO) foram as mais Ameaçadas. A TI Cachoeira Seca (PA) permanece em primeiro lugar como a TI mais Pressionada.

A análise de Ameaça e Pressão por categorias de APs é apresentada no Anexo 1.

Gráfico 1

As dez Áreas Protegidas com mais Ameaça (A)

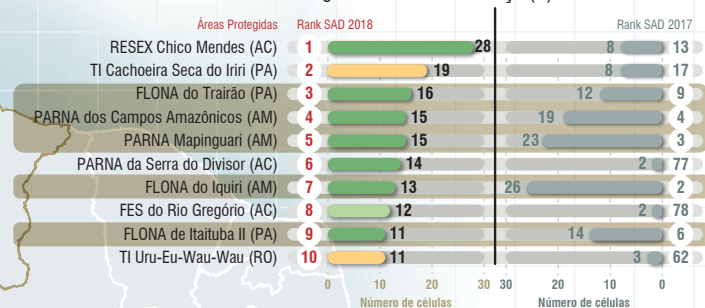
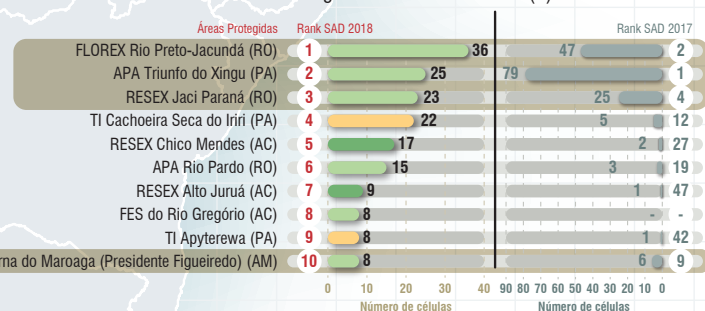


Gráfico 2

As dez Áreas Protegidas com mais Pressão (P)

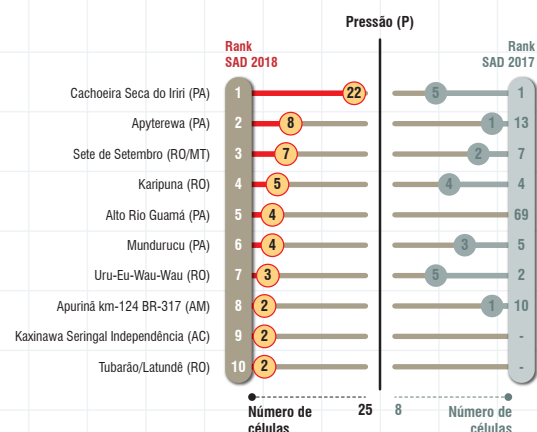
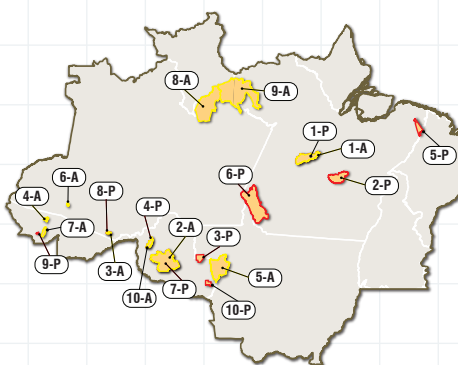
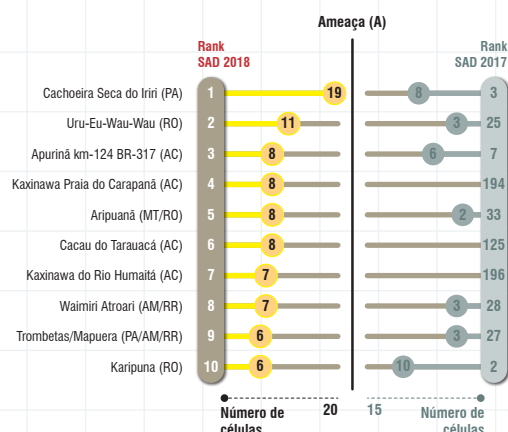


Legenda Geral

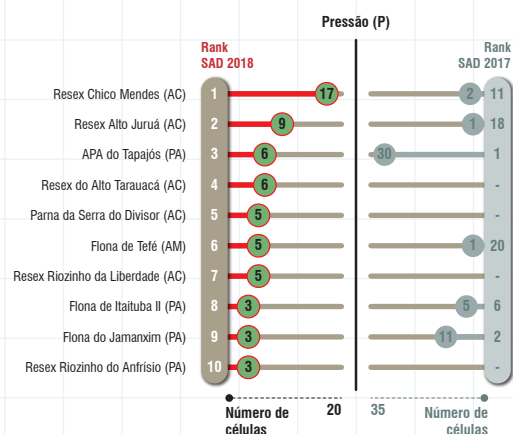
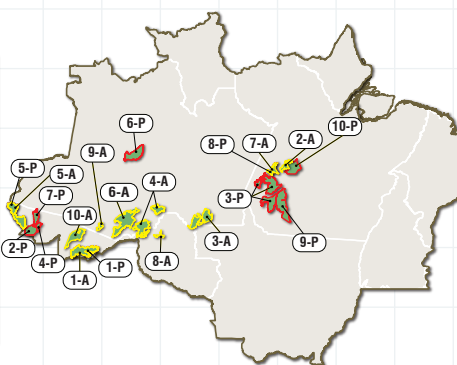
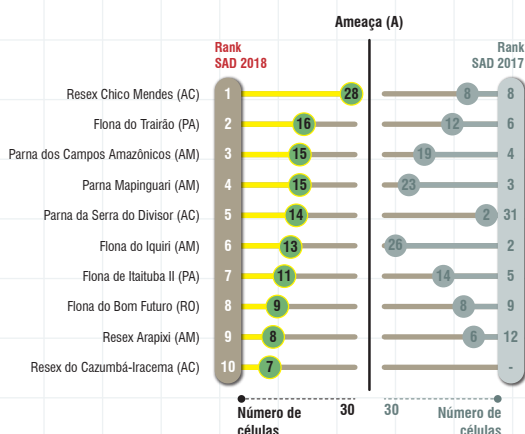
- Terras Indígenas
- Unidades de Conservação Federais
- Unidades de Conservação Estaduais
- APs com Permanente Ameaça e Pressão
- Área de Entorno (Buffer 10 km)
- Células 10 km x 10 km
- Desmatamento SAD 2018
- Ameaça
- Pressão
- Centróide do desmatamento

ANEXO 1 - RANKING DE AMEAÇA E PRESSÃO EM ÁREAS PROTEGIDAS

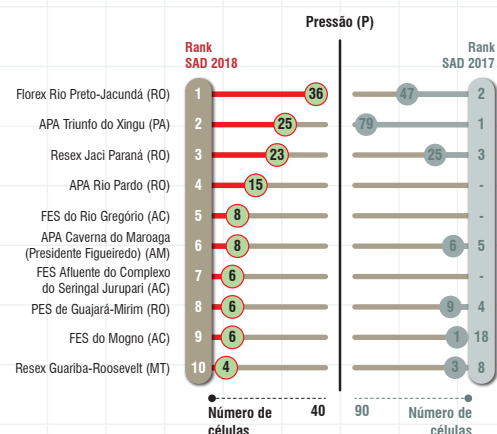
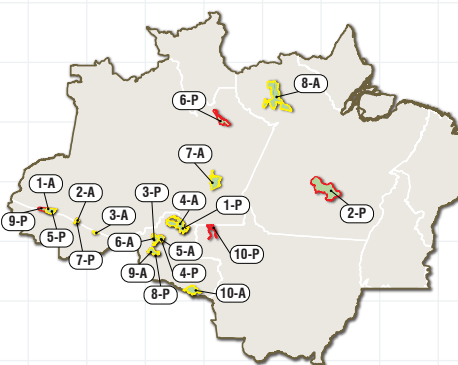
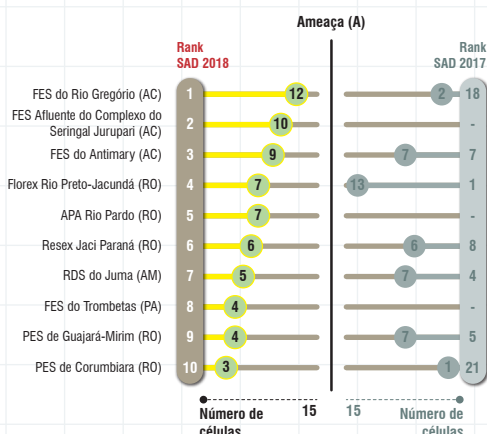
TERRAS INDÍGENAS



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS



PERCENTUAL DE AMEAÇA E PRESSÃO POR CATEGORIA DE ÁREAS PROTEGIDAS

